

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Baptista Junor

Secretario: J. V. Rabello

Directorgerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 11 DE MARÇO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 11

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rue General Lima e Silva n.º 38.

EXPÉDIENTE: Todos os dias úteis das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura

(Pagamento antecipado)

CAPITAL

Anno.	88'000
Semestre	48'000
Trimestre	24'000
Número avulso	8'000

INTERIOR

Anno.	10'000
Semestre	5'000
Trimestre	2'500

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.

(Pagamento no acto)

Os ensinamentos de Christo conspurcados

No nosso ultimo numero, profámos de irreverente a predação que o vigario da igreja do Rosário pronunciou, por ocasião da missa conventual, domingo dia 11 de Março, por ser a mesma inconciliável com os ensinamentos do divino Nazareno.

Illiadis, de maneira formal e irretorquível, os conceitos ignobres que sua rev. enunciou e provavam, de sobejos, incontrastavelmente, que, no exercício dos seus sagrados mistérios, sua reverencia copegaria de forma contumaz.

Hoje, de novo, somos forçados a accommeter de rijo contra uma acção desrespeitosa, praticada, também, por acólitos da religião christã que, obrigados à prática da divina doutrina de Paz, de Amor e de Caridade, pregada pelo meigo Rabbi de Galiléa, claudicam nos seus deveres, enzavalhando-a e afirmando-a descredito e ao repudio geral.

Passemos à convalidação do caso que vimos de reprechar. E' o facto que uma mulher inímputa, tendo na sua companhia, uma filha, um idade já de perceber os feitos de sua mãe e, como isto pôde facilmente influir, por uma sequência de causas, na formação do carácter da menina que, acostumando-a a ver sempre praticados actos menos dignos, não relutará, mais tarde, em executar aquillo que para ella será, então, uma causa natural, — procurou meios de afastar-a da influência que lhe pôde ser nefasta.

E, no louvável intuito de acatilar os interesses da sua filha, aconselhada por pessoas amigas, foi bater às portas do Orfanato do N.º 14, da Piedade, solicitando que elle fosse ali internada e educada convenientemente.

Mas que cruel decepção lhe estava reservada!

Nem de nada lhe valeu o carão de recomendação que, gentilmente, lhe oferecerá distinto imponente, um cidadão que, tendo prestados inúmeros e relevantes serviços à religião católica, é justamente acatado pelas altas autoridades eclesiásticas.

Depois de sucedida, por parte das freiras que dirigem aquelle Orfanato, a um minucioso interrogatorio, no decurso do qual teve que fazer a confissão completa da sua existencia, a indita mãe viu, deshumanamente, indeferida a sua plena pretensão.

As treiras allegaram que o

facto de não ter ella recebido o lavraco do casamento, inhibia a sua filha de ser internada no Orfanato, que é império aquelas cujas mães não são consideradas legitimamente; que temiam, em aceitando a menina que as famílias, que alli têm as suas filhas, escandalizassem, o que redundaria para elles, a freiras, em serio prejuízo e, por isso, não podiam, de forma alguma, sugerir a cooperação da infeliz menina, addindo, ainda mais, em comprovação dos seus argumentos de zescusa, uma multidão de causas descabidas, uma larada vil.

Edificante exemplo de caridade cristã!

Que ignorabilidade! Que aquela compreensão dos ensinamentos do divino Redemptor!

Que lajeira terrível!

Ellas, as treiras que fingem de cultivar e praticar a Caridade, que Deus manda e quer que seja distribuída, indistintamente por todos, as filhas das que sa-matrimoniam legalmente, d'ísmo modo que as das linhas impuras, elas, que, no exercício da religião, deviam ser as primeiras a cooperar para a extinção dos males e dos vícios pecaminosos, ellas, — que se acobertam sob o manto de Jesus que jaz — a Bonalde, o Amor e a Vida que é quando dizia: «... e que vinhão a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Si, debalde me una ou de outra forma, que venham a mim as entusiastas, não cogitava da estada vil das suas mães, longe de abrigarem no seio auguste, dedicado à filha em ca-mato de seu transvívio e de intuito a meu coração da mãe custodiar o conforto, e darem palmito da Esperança, — conmutando faltas da natureza desta, que exporíamos, conspurcando a religião de Christo, tornando os Orfanatos, que deviam dar agasalho a todos que delles necessitam e que os procuram, um labirinto de seleções malditas, um escondijo de falsa fé e de hipocrisia ortodoxa.

E devia a exemplos destes que o catholicismo vai em declínio.

Sacerdotes grossos e irreverentes só servem desacreditar a religião num pandilha groso.

Profetizadores da doutrina que juntaram pregar e detestar e, de vez, devem ser malnascidos de perfeição.

Manuscritos e livros que vivem do pão. Sinti-por-vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, orago da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade

O Exemplo

nina, realizado segunda-feira, esteve bastante concorrido.

Aquel noivo amigo e ex-mulher, apresentaram sentidos pesames.

— Finou-se, ha dias, na cidade de Cachoeira, a veneranda matrona d. Joaquina Idalina Pereira mãe do finado dr. Ramiro de Barcellos.

A extinta que faleceu com avançada idade de 86 annos, era grandemente estimada no círculo das suas relações, tendo sido a sua morte muito sentida.

Dr. Manoel Arriaga

Faleceu em Lisboa o dr. Manoel de Arriaga, um dos mais ardorosos propagandistas do regime republicano e o primeiro presidente constitucional da República de Portugal.

O dr. Manoel de Arriaga era filho de uma ilustre família de fidalgos, mas abrasado desde a mocidade dos ideias republicanas, abdicaria os seus títulos de nobreza.

Foi por várias vezes eleito deputado, tendo sido o autor do projecto da reforma do ensino aprovado pelo Liceu de Lisboa onde lecionaria a cadeira de Inglês com muita proficiencia.

Este poeta apreciado e orador eloquente. Com o seu desaparecimento Portugal chora a perda do ilustre; o regimen republicano o seu mais ardente defensor e a literatura portuguesa um dos seus maiores cultores.

Fatos & Ocorrências

Aos nossos amigos

Premiamos aos nossos amigos tanto desta capital como do interior que estamos ultimando a cobrança das assinaturas do 1º trimestre deste anno e que, a 1º de abril proximo, encetaremos a do 2º trimestre.

Rogamos aos nossos distintos favorecedores, a flueza de deixarem, em mão de pessoas da família, a importância correspondente às suas assinaturas, afim de evitarem o encommodo de serem procurados muitas vezes pelos nossos bradores.

Loteria do Estado

A 14 do fluente corrente mais uma extração da loteria do Estado com o premio maior de 50.000.000.

A nova Cathedral Metropolitana

Acha-se exposto numa das vitrines da Livraria Americana o projecto apresentado pelo escultor Corona Alonso para a construção da nova Cathedral metropolitana, que como se sabe foi justamente classificado em primeiro lugar, tendo sido muito apreciado, bem como os projectos classificados em 2º e 3º lugares, expostos também na Livraria Americana.

Vida longa

Edison, o grande inventor americano que conta presentemente 72 annos, é descendente de uma família em que são numerosos os casos de longevidade. O seu bisavô viveu 102 annos; o seu avô 103; seu pai, das suas duas filhas, 108; seu paizinho, 107 annos e é robusto, no uso perfeito de suas taculadas mentais.

Edison leva uma vida regu-larissima e chegará, por certo, a 120, quando menos.

Querer de Criança

Papai, porque não vem mamão hoje dar comida à gente?

A estas palavras elle levantou a cabeça e olhou o filho, abstracto como quem desperta de um pesadelo; em seus olhos fundos, negros, havia um luzir como o de uma lâmpada longínqua trevas da noite.

A casa tinha o aspecto que as desgraças deixam após si: os móveis em desordem, tudo sujo, e um exame de mosquitos zum-zumando possidamente.

Os olhos do filho fitavam-no interrogativamente, parados na face amarela e suja. Tinha, no entanto, uns seis annos; não havia de querer a alegria desculpada que tem a infância, mas uma

Descobertas de roubos

Ha tempos, conforme é do domínio publico, gatunos audaciosos furtaram das residencias do coronel Marcos de Andrade e sr. Antonio Dias da Costa inumeros objectos de valor, seguindo-se a estes roubos muitos outros, todos efectuados no 3º distrito.

A polícia que diligenciava activamente para a descoberta dos gatunos, suspeitando de Maria Masi e Conceita Tavani, italianos que se dizem casados vindos ha mezes de Buenos Ayres, conseguiu quanto-leia, prender o audacious casal, em poder do qual foram encontrados os objectos roubados no côrto do Marcos de Andrade e sr. Antonio Dias da Costa, e outros que se acham na polícia a disposição dos respectivos donos.

O golfo do Mexico

Dez milhas a sudoeste da Passagem Sabina, no golfo do México, ha uma grande area de agua tranquila, conhecida pelo nome de "nôdo de azéte". O mar aí está sempre coberto de uma camada de petróleo, a qual vem das nascentes que brotam do fundo das cidades.

Museu Ingles

O Museu Britânico tem unicamente em suas conservações em cilindros phonográficos - vozes das pessoas celebres.

Pedido de notícias

Pessoa que se interessar por um filho de Maria de Lima, ha pouco aqui falecido, e que durante algum tempo aqui viveu em companhia de um carpinteiro de nome Julio, deseja saber se não existem parentes da mesma finada, dize o "Roziense".

Aos colegas pede-se transcrição.

Pelo Imprensa

Recebemos a visita d' "O Echo de Jiquaru", periodico bem cultiado que aparece na localidade de que tira o nome, sob a direção dos sr. Orestes Barros e Oliveira Machado.

A "Cidade do Prata", se manterá que se publica em São Geraes, na cidade que tem o nome, entrou, a 11 de Fevereiro passado, no seu 11º anno de existência, editando um numero especial, muito bem cuidado e repleto de bons materiais.

Aos seus directores, srs. Gribaldi C. Melo e Emygdio Marques, "O Exemplo", fazendo votos pela continuación da prosperidade da "Cidade do Prata" apresenta, pela faustosa data, sinceras felicitações e contessa desvencendo pela visita.

João Cândido virá ao Rio Grande do Sul

Segundo se deprehende da interessante palestra, que o jornalista Theó Filho teve com João Cândido, publicada na "Gazeta de Notícias" do Rio, o ceñibre almirante, devido ao seu mal estar, não poderá sair daqui para o Brasil, nem mesmo para o exterior, nos próximos dias de corrente, aos sócios da mesma, um baile que correu animadíssimo. Abreviamos a festa a orchestra "Orfeo Sambista".

Offerle

A senhorinha Maria Santa oferece a S. União Recreativa um

CONSELHO SOCIAL

Aniversários

Fitaram annos:

A 7, o menino Edgar e a senhorinha Mariana Eulina de Campos, filha irmã do nosso amigo, major Theófilo A. Campos

A 10, o escrivão Lúcio Augusto de Campos, estimado artilhista gráfico d' "A Federarão".

— Completonhontem mais alto de esti exaltação, tendo o mesmo d' "A Federarão" cumprido, a 15 annos, a amiga Ana Santianni Rabello, digressa de sorte do nosso compatriota Julio de Freitas.

Fitaram annos:

Hoje, o nosso distinto amigo e colaborador Ernesto Boaga, condecorado "Guita" Lixos da firma Alfredo D'Albuquerque, e a amiga Ana Helena de Paula, dia 15 annos, de sua amiga Octacilio Ribas, residente naquela cidade.

Fitaram annos:

Hoje, o nosso amigo Pedro Lobo, estudante do Rio, e a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 15, a eterna sr. da Gombeira Mendes, esposa do capitão Mauro Lourival Mendes, o nosso amigo Antônio Alves, e a amiga Ana Paula da nossa amiga Estevão Elias.

Fitaram annos:

A 16, o ourives Ernesto José, filho da amiga Catarina Lopes, e a amiga da nossa amigo Domingos Elias.

Fitaram annos:

A 17, a senhorinha Celina da Silveira Braga.

Fitaram annos:

A 18, a amiga Mathilde Ricardo, esposa do nosso estimado colaborador Francisco José Ricardo, estudante do Rio, e a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 19, a amiga Ana Gombeira Mendes, esposa do capitão Mauro Lourival Mendes, o nosso amigo Antônio Alves, e a amiga Ana Paula da nossa amiga Domingos Elias.

Fitaram annos:

A 20, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 21, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 22, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 23, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 24, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 25, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 26, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 27, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 28, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 29, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 30, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 31, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 1, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 2, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 3, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 4, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 5, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 6, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 7, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 8, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 9, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 10, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 11, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 12, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 13, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 14, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 15, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 16, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 17, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 18, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 19, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 20, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 21, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 22, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 23, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 24, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 25, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 26, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 27, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 28, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 29, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 30, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 31, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 1, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 2, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 3, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 4, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 5, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 6, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 7, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 8, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 9, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 10, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 11, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 12, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 13, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 14, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 15, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 16, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 17, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 18, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 19, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 20, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 21, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 22, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 23, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 24, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 25, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 26, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 27, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 28, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 29, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 30, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

Fitaram annos:

A 1, a amiga Ana Paula Poldeli e José Alberto Amorim.

QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA Cerveja Becker

NA ESTAÇÃO CALMOSA? QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

AS COTOVIAS

Mui judicioso é o apólogo, que se contam das cotoviás, que tinham seus ninhos entre as searas.

Dissera o dono do campo de metter a foice, se vissem estar os páes sazonados. E ouvindo este recado uma delas, foi pelos arés avisar as outras, que quodassom do sitio, porque viham logo os segadores. Porém outra mais velha as aquietou desusto dizendo: Deixem-nos estar, que de mandar elle os criados e fazer-se a obra, vai ainda muito tempo.

Dali a alguns dias ouviriam que o amo se agastava com os criados, porque não dinham feito o que lhes ordenara, e que mandava solar a agua para elle mesmo vir ver o que convinha.

Agora sim disse então aquella cotovia astuta: agora sim, levantemos o voo, e mudemo a casa que vem quem lhe dão a fazenda. A moralidade desta tabula explica-se perfeitamente com o proverbio português: Quem quer val, quem não quer manda.

Manoel Bernardo

VITIMAS

Os sentenciados que comprem penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 às 12 horas.

— Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.

— Os recolhidos ao hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os dentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

A PEDIDO**LITANIA DA VIDA**

Para José Ribeiro

Viver! Sentindo n'alma o outono clá, Sem ter a Deusa que extinguas ou (ascenda), Assim é soffrer: tendo por lenitivo a (dor), Una das inauditas, triste, e violenta! Soffrer! Tendo na mente a pura certeza, Dalguma dia ver, a lagrima desfeita (em riso), É soffrer; e tendo neste fuco riso a (tristeza), Dos dias rudes, que bem perto dirige.

Morrer! Com a alma moça e inmaculada, De todo quanto é perdida e ilusão, E' morrer! No surge alôges d'alvorada, Entre os primaveras gemidos, dos sonhos.

Morto!... E sempre a sonhar com a (immensidão), E deslizar do mundo, no eterno sono, só! En sinto no meu coração a acentada, De ter sido carne, e haja ser, o sim (pela pô...).

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 1917.

Macrício M. da Síleia

**A MEDICA
RIO-GRADENSE****Sociedade benéfica**

Fundada em 1909.
Sede, Dr. Flores, 59 A.

Telephone, 4089. Porto Alegre.

Conta 5.000 socios, e que

mais vantagens oferece.

As pessoas que se inscreverem até este mes terão direito a consultas, remédios e dentistas no acto de pagarem a en-trada.

Consultas na sede, dias utiles:

Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m.

Dr. Decio Totta, das 3 ás 4 p. m.

Dentistas: Dr. Afonso Rössler,

das 8 a. m. a 4 p. m.

Dr. Souza Ramos, das 4 ás 6

da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS PORRES

Pecas prospectos

ATTENÇÃO — A Sociedade vacineiaria gratuitamente, a todas, as pessoas que procurarem das 9 ás 4 da-tard.

Aconselha-se ao publico a vacinar-se como meio "eficaz contra a varíola e a varicela, que actualmente grassam entre os sellos estadaos.

Otrosim, previno nos, che-

te de familia que não poderem ou não quizerem apresentar at-

estado de pobreza serão tam-

bém admitidos mediante paga-

mento de uma taxa especial e modica.

Todas informações e cópias

dos documentos acima, serão

dadas no pavilhão provisório de aulas, no antigo Velodromo.

O inspector-general,

A. Hilario Trapasso.

Porto Alegre, 1º de fevereiro

de 1917.

O director,
Benito Bezerra Arana.

Gloria Sagbin**ENFERMEIRA**

com especial pratica de curati-
vos em senhoras. Offerece seus
serviços profissionaes, garantin-
do pericia e promptidão. Atten-
do a chamados.

Rua João Alfredo (antiga rua
da Margem) n. 95 A
Porto Alegre

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



Procurem todos beber a excellente

Cerveja Oriente



O maior consolo na crise actual

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 363000
7/4 peça de 20 js. 393000
8/4 peça de 20 js. 453000
9/4 peça de 20 js. 483000
10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas eazemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e eazemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio do Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguiana, S. Gabriel, Jaguarião, Lagedo, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praguarias do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccao especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a R\$ 5.000\$000 com retiradas francas ate 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE
Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Nunes & Cia.

Esta modesta casa auxiliada pela mestre de Hotel Mme. Romilda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distinta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo de presteza, assolo e seriedade, a par de preços modicos!

Acetita-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebinas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos:
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, acertando-se pensionistas. Preparese qualquer prato a la minute, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa practica nesse servizio.

Atende a chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

antiga Travessa do Vieira

CACHOEIRA.

A Pontualidade

Officina de calçado

de
Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende seu augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposition do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposition Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chímico Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chemicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do fígado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.